



BUSCA ATIVA DE SINTOMÁTICO RESPIRATÓRIO NO TERRITÓRIO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO INTERIOR DO MARANHÃO: ESTRATÉGIAS PARA IDENTIFICAÇÃO DE NOVOS CASOS

VANESSA KELY MEDEIROS SILVA PALHANO; ANDREIA ALMEIDA OLIVEIRA;
MAYANNY DA SILVA BARBOSA

Introdução: Tuberculose é uma doença infecciosa, transmitida por via respiratória, que acomete principalmente os pulmões, podendo também afetar outros órgãos. Ainda, é um agravo prevalente na população brasileira e considerada como uma problemática persistente no campo da saúde pública, especialmente presente nas camadas mais socialmente desfavorecidas em todos os municípios. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada pela Equipe de Saúde da Família do interior do Maranhão na busca ativa de sintomáticos respiratórios como estratégia para identificação de novos casos de tuberculose. **Relato de caso/experiência:** A estratégia de busca ativa de sintomáticos respiratórios ocorreu no dia 20 de Março de 2024, através de uma ação de saúde dentro do território, após planejamento conjunto com a Equipe de Estratégia em Saúde da Família e Coordenação do programa de Tuberculose Municipal. Visitamos em média 225 pessoas, que correspondem a 76 domicílios e realizamos a coleta de 2 baciloscopia de escarro, que analisadas posteriormente deram negativas. Durante as visitas aos domicílios foram abordados os sinais e sintomas de tuberculose e oportunizado a busca de sintomáticos respiratórios, além da entrega de materiais educativos, fortalecendo a educação em saúde. Durante as ações municipais de enfrentamento a Tuberculose no mês de março a Unidade básica de saúde do interior do maranhão, junto a vigilância epidemiológica do município e a referência técnica do programa de tuberculose, aplicamos o ciclo PDSA como forma de planejamento estrutural da ação de busca ativa dos casos, para identificação de sintomáticos respiratório no território de abrangência da UBS. O território apresentou nos últimos anos um número significativo de casos confirmados para tuberculose pulmonar, o que foi destacado durante o planejamento das ações. A pandemia de Covid-19, levou a redução do número de notificações para tuberculose e o declínio que o Brasil vinha apresentando a duas décadas na redução de óbitos por tuberculose, retomando a linha de crescimento de casos não notificados em tempo oportuno. **Conclusão:** É fundamental que haja estratégias de intensificação da busca ativa no território e ações extramuros para identificação de casos suspeitos de tuberculose, tornando a Atenção Primária a Saúde (APS) o ator principal na identificação e manejo destes casos

Palavras-chave: **BUSCA ATIVA; TUBERCULOSE; EQUIPE; PDSA; ESTRAT;**